



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Consumo alimentar residual como critério de seleção em machos da raça Brangus
Autor	CAROLINE ROMEIRO DE OLIVEIRA
Orientador	JAIME URDAPILLETA TAROUCO

CONSUMO ALIMENTAR RESIDUAL COMO ESTRATÉGIA DE SELEÇÃO EM MACHOS DA RAÇA BRANGUS

Caroline Romeiro de Oliveira¹; Jaime Urdapilleta Tarouco².

¹Graduanda de Zootecnia - UFRGS, Porto Alegre, RS, caroline.romeiro@ufrgs.br;

²Professor do Departamento de Zootecnia - UFRGS, Porto Alegre, RS, jaime.tarouco@ufrgs.br.

Selecionando animais superiores para eficiência alimentar, selecionamos também animais mais produtivos e rentáveis, que possibilitam uma pecuária mais sustentável. Objetivou-se classificar os animais em grupos de eficiência para consumo alimentar residual (CAR) e estabelecer correlações fenotípicas com as características: ganho médio diário (GMD) (kg/dia), consumo alimentar (IMS), consumo de água e ganho de peso residual (GPR). O experimento ocorreu na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS (Eldorado do Sul – RS), iniciando em setembro de 2019. Foram utilizados 20 machos da raça Brangus, com idade de ± 1 ano e peso vivo médio inicial ~289 Kg, submetidos a 91 dias de experimento, 21 de adaptação e 70 de avaliações. O grupo de manejo foi alimentado à vontade, recebendo a dieta como silagem e ração. Aferições de peso e avaliações de carcaça foram realizadas com os animais em jejum (12 horas), nos dias 0, 35 e 70. Dados de consumo foram gerados pelo sistema Intergado, submetidos à correlação e regressão (5% de significância). O CAR foi calculado por regressão múltipla corrigida para espessura de gordura subcutânea (EGS). Não foram significativas as correlações entre CAR e as variáveis de GMD ($P=0,6$), consumo de água ($P=0,8$), e GPR ($P=0,4$), resultado que já era esperado, pois a utilização de regressão linear para calcular a IMS esperada e o CAR, força esta variável a ser independente de seus componentes. Porém, houve alta correlação (56,2%) entre CAR e a IMS ($P<0,05$), indicando que há influência da IMS na obtenção do CAR. Animais de CAR baixo são classificados como elite pois possuem uma maior eficiência alimentar (IMS observada < IMS predita). Assim, infere-se que a seleção para CAR de machos Brangus atende os objetivos de seleção para conversão alimentar e eficiência alimentar, podendo trazer benefícios relacionados ao CAR para a progênie, visto a razoável herdabilidade para esta característica.